

APRESENTAÇÃO

O dossiê “Docência universitária – dimensões teóricas e pressupostos da prática” resulta de estudos e reflexões do grupo de pesquisa “Desenvolvimento profissional e docência universitária: saberes e práticas educativas”, vinculado às linhas de pesquisa Saberes e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), e Mídias, Educação e Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Os estudos e as pesquisas acerca do tema Docência Universitária vêm evoluindo, mesmo que paulatinamente, tanto no âmbito nacional como internacional, uma vez que têm sido cada vez maiores as exigências em torno de um profissional competente, capaz de resolver problemas, que seja criativo, flexível e ágil. Referir-se ao docente universitário significa falar de mudanças no mundo da produção e do trabalho, as quais cobram inovação para dar mais qualidade à educação. É fundamental que o docente universitário assuma-se como profissional, como professor que deve ser, comprometendo-se com um ensino de qualidade, indissociado da pesquisa e da extensão.

De forma interinstitucional, este dossiê reúne oito artigos com participação de uma professora do Instituto Politécnico de Macau (IPM), localizado na República Popular da China; de dois professores da Universidade do Minho (UMinho), de Braga/Portugal; e de três professores da Universidade Pedagógica (UP), de Maputo/Moçambique/África, além de professores de outras universidades e escolas brasileiras.

O primeiro artigo, “Concepções de docência universitária: ideias sobre criatividade”, redigido pelos professores Silvana Malusá (UFU), Jociene Carla Bianchine Ferreira (UFMT) e Igor Aparecido Dallaqua Pedrini (FAI), elenca e classifica as concepções de docência para entender

como elas podem se relacionar com o trabalho criativo do professor universitário.

Já o segundo artigo, “A formação dos professores universitários e o exercício da docência: saberes e práticas necessários para a ação pedagógica”, aborda a formação para a docência no ensino superior com o objetivo de responder à indagação sobre quais são os aspectos essenciais que justificam a necessidade de uma formação básica amparada em conhecimentos e habilidades de natureza pedagógica para o exercício profissional da docência nesse nível de ensino, sob responsabilidade dos professores Antonio José Osório (UMinho/Portugal), Kênia Mendonça Diniz (Fucamp) e Sebastião Silva Soares (UFT).

Com o título “A epistemologia da prática profissional docente: observações acerca de alguns desafios atuais”, o artigo dos professores Gustavo Silvana Batista (UFPI), Roberta Alves Golveia (Conservatório Cora Pavan Capparelli) e Renata de Oliveira Souza Carmo (Uniube) analisa como certas posturas teóricas interferem na práxis educativa, estabelecendo uma estreita relação entre a teoria e a docência.

No quarto artigo, dos professores Guilherme Saramago (Faced/UFU), Érika Maria Chioca Lopes (Famat/UFU) e Viviane Alves Carvalho (Pró-Reitoria/UFU), são identificadas as principais características dos saberes da profissão de professor universitário, com o título “Saberes profissionais do docente universitário”.

Os professores Bendita Donaciano Lopes (UP/ Moçambique), Fernanda Borges de Andrade (UFTM) e Naíma de Paula Salgado Chaves, em “A aula universitária: onde ficam professor e aluno (?)”, discutem as características de uma boa aula no ensino superior, enfatizando o papel dos protagonistas – professor e aluno, partindo do princípio de que ensinar e aprender são tarefas complexas que exigem envolvimento e abertura para a construção do conhecimento.

Em “A prática docente na educação superior e o desafio autoridade sem autoritarismo”, os professores João Wilson Savino Carvalho (Unifap),

Elísio Machikane Tivane (UP/ Moçambique) e Aline Guimarães Barbosa (Colégio Shalon) refletem sobre as principais distinções entre autoridade e autoritarismo, abordando as verdadeiras oposições existentes em sala de aula.

No sétimo artigo, “Qualidades de um professor universitário: perfil e concepções de prática educativa”, os professores Gilma Maria Rios (Imepak), Kelma Gomes Mendonça Ghelli (Fucamp) e Ludiana Martins Silveira (Unimontes) problematizam as principais características e qualidades do professor universitário que podem facilitar a criação de um clima favorável à aprendizagem profissional.

No último artigo, “A humanização do ensino superior: ações educativas que promovem a aprendizagem”, os professores Rosa Bizarro (IPM/Macau), José Marra (UP/Moçambique) e Luciana Guimarães Pedro (Uniube) refletem sobre as ações docentes capazes de dificultar a implementação de práticas que reforcem processos de exclusão e desumanização na sala de aula no ensino superior. A intenção deste dossiê é reforçar a compreensão acadêmica do trabalho criativo do professor universitário, a importância da formação básica, como se estabelece a relação entre a teoria e a docência, as características de uma boa aula e do conhecimento do professor como profissional, as distinções entre autoridade e autoritarismo, como o docente do ensino superior pode oferecer um perfil mais favorável ao aprendiz e o que ele faz e que dificulta a implementação de práticas que humanizem o ensino superior.

Neste sentido, a coletânea cumpre seus objetivos, embora, obviamente, não dê por terminado o debate sobre o tema. Ao contrário, abre novos leques para investigações futuras, contribuindo com docentes, mestrandos e doutorandos em Educação, além de gestores e especialistas, boa parte deles nossos leitores no Brasil e no exterior.